

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO
PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - PÓLO
BARRETOS/SP

A REALIDADE DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO
INFANTIL NA CIDADE DE BARRETOS/SP

Andréa Cristina Ribeiro

BARRETOS
2012

A REALIDADE DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA CIDADE DE BARRETOS/SP

ANDRÉA CRISTINA RIBEIRO

Monografia apresentada como requisito final para
aprovação na disciplina: Trabalho de Conclusão
de Curso I do Curso de Licenciatura em Educação
Física do Programa UAB da Universidade de
Brasília – Polo Barretos/SP.

ORIENTADOR: PROF.º FERNANDO HENRIQUE SILVA CARNEIRO

BARRETOS

2012

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todas as crianças da Educação Infantil que infelizmente ainda não podem gozar da Educação Física.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que é à base de tudo o que acontece em minha vida.

Agradeço a meu esposo Dirceu e a minha filha Lorena, pelo amor, carinho, dedicação e compreensão dos momentos que tivemos que abdicar da vida familiar por consequência dos estudos.

Agradeço a todas as pessoas envolvidas nesse processo de Ensino à distância, bem como a Universidade de Brasília que através dessa metodologia me proporcionou a realização de um sonho.

A todos os tutores à distância, em especial ao tutor presencial Paulo, que colaborou para nossa formação, sempre acreditando que somos capazes.

Por fim, aos meus amigos: André, Ana Maria, Ana Paula, Carla, Flávio, Gesse, Gilberto, Juliana, Luciana, Luciene, Maikol, Neiva, Núbia, Rozemary, Rubens, Tiago, Uelton e Wladimir, que souberam me ajudar nas horas difíceis e compartilhar momentos de alegria ao longo desta caminhada.

Meu muito obrigado a todos.

*“O conhecimento não é algo acabado, mas uma
construção que se faz e refaz constantemente”
Autor desconhecido*

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1 EDUCAÇÃO INFANTIL.....	13
1.1 A Educação Física na Educação Infantil.....	14
1.2 A Educação Física e a LDB	15
1.3 A especificidade da Educação Física na Educação Infantil	17
1.4 A importância da educação física na educação infantil	19
1.5 O papel da Educação Física no desenvolvimento da criança.....	21
1.6 O significado e as contribuições pedagógicas da educação física	22
2 METODOLOGIA	25
2.1 A técnica das entrevistas	26
2.2 Delineamento do estudo	27
3 ANÁLISE E DISCUSSÃO	28
3.1 O que é Educação Física.....	29
3.2 A importância da Educação Física na Educação Infantil	30
3.3 A necessidade de um professor especialista em Educação Física na educação infantil	35
3.4 A ausência das aulas de Educação Física nas escolas de Educação Infantil	38
CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	42
APÊNDICES	45

LISTA DE SIGLAS

CEMEI - Centro Municipal de Educação

ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente

LDB - Lei de diretrizes e Bases da Educação

PPP - Projeto Político Pedagógico

RCNEI - Referencial Curricular Nacional Educação Infantil

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo uma indagação que venho refletindo sobre o porquê da ausência da Educação Física na Educação Infantil e constatada por meio de observações, especificamente nos Centros Municipais de Educação na cidade de Barretos. Assim o objetivo desse trabalho é verificar quais as causas dessa ausência. O estudo se aproxima de uma pesquisa qualitativa e faz uso de elementos como a entrevista e a categorização para discutir o objeto de estudo. Assim foi realizado um estudo bibliográfico com autores renomados, como Sayão, Darido, Betti, algumas Leis, entre outros. É necessário que haja uma conscientização sobre a importância da Educação Física na Educação Infantil e sua relação com as várias outras disciplinas e os benefícios que esta traz aos alunos. O trabalho também se propõe a analisar os limites e possibilidades da prática pedagógica da Educação Física na proposta dos Centros Municipais de Educação Infantil localizados no município de Barretos/SP. Discorre sobre a importância da Educação Física para os alunos e sobre a Educação Infantil como nível de ensino, finalizando com uma pesquisa de campo com entrevistas a diretoras e professoras, além do Secretário da Educação do município. Após as respostas houve a análise dos resultados se deu de forma a buscar um diálogo teórico com vários autores. Pode então ser percebido que a Educação Física na Educação Infantil depende de políticas públicas e da vontade de uma Secretaria de Educação.

Palavras chaves: Educação Infantil, Educação Física, Educação.

ABSTRACT

This work aims a question I've been pondering why the lack of physical education in kindergarten and verified through observations, specifically the Municipal Education Centers in the city of Barretos. Thus the aim of this work is to check what causes this lack. The study is a qualitative research approach and makes use of elements with the categorization and interview to discuss the object of study. So we conducted a bibliographic study with renowned authors such as Sayão, Darido, Betti, some laws, among others. There needs to be an awareness of the importance of Physical Education in Early Childhood Education and its relationship with various other disciplines and the benefits it brings to students. The work also aims to analyze the limits and possibilities of pedagogical practice of physical education in the proposed municipal daycare centers located in the city of Barretos / SP. Discusses the importance of physics education for students and the kindergarten as level of education, ending with a field research interviews with the principals and teachers, and the Secretary of Education of the city. After the responses were the result analysis are given in order to seek a dialogue with various theoretical authors. It can then be seen that physical education in kindergarten depends on public policy and the will of a Department of Education.

Keywords: Early Childhood Education, Physical Education, Education.

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é uma modalidade de ensino da Educação Básica que se destina às crianças de zero à seis anos de idade. Esse nível de ensino ganha força no cenário educacional brasileiro, se tornando obrigatória a sua oferta pelos governos desde 1996, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, mesmo anteriormente já sendo assegurada pela Constituição Federal de 1988, e afirmada no ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990, o que traduz o direito em diretrizes e normas, no âmbito nacional da educação representando um marco histórico e grande relevância para a Educação Infantil no Brasil.

Não se tem experiências de Educação Infantil que envolva a Educação Física na cidade de Barretos/SP que sejam oficializadas pela Secretaria da Educação da cidade, apenas os próprios educadores e professores, que não tem formação específica, que trabalham com os movimentos, mas sem ter conhecimento adequado para o trabalho com o corpo do outro.

No entanto a LDB, prevê que a Educação Física no currículo da Educação de ensino regular é obrigatória. A facultatividade da Educação Física na Educação Infantil deixa lacunas para que nessa modalidade de ensino não se ofereça a disciplina

Acredita-se que a inclusão desta prática pedagógica na Educação Infantil representa uma possibilidade de acesso à cultura corporal e o ingresso a esse mundo de conhecimento, vivências e valores.

Assim, discutir a oferta da Educação Física na Educação Infantil é essencial para a reflexão sobre o papel da Educação Física para a melhoria da qualidade de vida de sua clientela.

Nos dias atuais, a cidade de Barretos conta com 19 CEMEIs, - Centro Municipal de Educação Infantil, sendo que mais dois CEMEIs estão com inauguração marcada para o ano de 2013. Desses CEMEIs, apenas dois deles atendem crianças de 0 a 3 anos. O restante atende de 0 a 6 anos.

A Educação Infantil na cidade de Barretos é oferecida anualmente, onde os alunos são direcionados para o ensino fundamental, após a conclusão da pré-escola com seis anos de idade.

Os profissionais que atuam nesta modalidade de ensino são contratados anualmente, ficando à disposição da Secretaria a renovação de contrato para todo o ano letivo, alguns profissionais eventuais, e vários efetivos. São poucos os profissionais que exercem o cargo como efetivos.

A falta da Educação Física na Educação Infantil pode restringir o acesso ao ensino sistematizado da cultura corporal (esporte, dança, jogo/brincadeira, luta e ginástica) no dia a dia, dando possibilidades desta prática ser construída ao longo do tempo, levando em consideração suas possíveis contribuições para a formação ampliada desses alunos.

A Educação Física na Educação Infantil, portanto se faz necessária, já que é um direito dos alunos, como consta nas normas do ensino em vigor. Isso torna relevante o estudo desse tema, já que na realidade observada se pode perceber que a Educação Física na Educação Infantil não é prática concreta, sendo esse um dos motivos da pesquisa.

Ao falarmos da Educação Física na Educação Infantil no município de Barretos/SP, entraremos num campo de discussões, de debates e reflexões, que ainda é marcado pela escassez de professores especialistas em Educação Física neste nível de Educação Básica.

A pesquisa se justifica pela consideração da importância da Educação Física e da atuação do professor para o desenvolvimento integral da criança. Assim esta pesquisa propõe-se a fazer um balanço da literatura relacionada a essas áreas, na qual existe um consenso com relação à importância dessa atuação e da necessidade da presença e atuação competente desse professor.

Sendo assim, definiu-se como o problema a ser investigado nesta pesquisa: Quais os limites e as possibilidades de uma prática pedagógica da Educação Física na Educação Infantil na cidade de Barretos/SP?

O objetivo definido para a pesquisa é compreender quais os determinantes que acarretam a ausência da Educação Física na Educação Infantil nas escolas do município de Barretos, buscando a identificar a importância das aulas de Educação Física para crianças de 0 a 6 anos de idade, investigar os motivos da ausência de professor especialista em Educação Física nas escolas do município, analisar a importância dada pelos professores às aulas de Educação Física na Educação Infantil.

Por meio de entrevistas feitas a diretoras e professoras de escolas de Educação Infantil municipal, bem como ao Secretário de Educação do município de Barretos, entendemos as causas que acarretam a ausência desses professores atuando e também pela pouca importância dada a essa atuação.

Acreditando na importância da presença do professor de Educação Física na Educação Infantil para promover o desenvolvimento global da criança, integrando todos os seus aspectos, por meio da atividade física orientada, vejo que a falta desses professores, com conhecimentos específicos causam grandes prejuízos às crianças da cidade de Barretos/SP, o que despertou o interesse em investigar as causas dessa ausência, se fica por conta da política do município ou qual o outro determinante.

O trabalho se estruturou baseado no que é a Educação Infantil, relatando sobre a mesma e sobre a Educação Física e a LDB, seguido da importância da Educação Física na Educação Infantil e o papel da Educação Física no desenvolvimento da criança. No capítulo dois, foi apresentada a metodologia da pesquisa, finalizando com a análise dos dados e a discussão das perguntas.

1. EDUCAÇÃO INFANTIL E A EDUCAÇÃO FÍSICA

A Educação Básica compreende três etapas: Educação Infantil, para crianças de zero a seis anos; o ensino fundamental; que atende crianças de seis aos quatorze anos; e o ensino médio, que atende alunos de quinze a dezessete anos de idade.

A expressão Educação Infantil integra a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que foi sancionada em 20 de dezembro de 1996. No entanto o atendimento de crianças de zero a seis anos já estava assegurado na Constituição Federal de 1988, e ainda estava reafirmado no ECA, o Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990. Portanto o direito a esse nível de ensino traduzida na LDB é um marco histórico para a Educação Infantil.

De acordo com a Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação (2012), a Educação Infantil tem como objetivo o desenvolvimento físico, psicológico, social e intelectual das crianças. As variadas atividades que são desenvolvidas neste nível de ensino são um complemento à ação das famílias e das comunidades em que elas estão inseridas.

As crianças que tenham entre zero e três anos de idade, podem frequentar creches e centros municipais de educação infantil ou ainda instituições equivalentes, bem como as crianças de quatro e cinco anos que frequentam a pré-escolas dentro dessas instituições.

Segunda a Secretária de Educação Básica do Ministério da Educação (2012), os pais não tem a obrigatoriedade de matricular as crianças de zero a seis anos, mas o Estado deve garantir a possibilidade e oportunidade dessas crianças de frequentar esse nível de ensino. Normalmente os municípios, pela legislação brasileira, são responsáveis pela oferta da modalidade de ensino público e gratuito e ainda pela gestão das instituições que oferecem essa modalidade em caráter particular.

O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI) foi criado no ano de 1998, como intuito de guiar a reflexão sobre os conteúdos, os objetivos e as orientações didáticos da Educação Infantil. Este documento objetiva a melhoria da qualidade, da educação e também dos cuidados para

com as crianças que tenham de zero a seis anos de idade. Discorre também sobre a qualificação e aperfeiçoamento dos profissionais da educação que lidam com essas crianças cotidianamente. (CAVALERO, MULLER, 2009)

1.1 A Educação Física na Educação Infantil

A construção de uma educação pública, democrática e de qualidade, a qual a Educação Física está inserida, não depende somente de leis, mas também de políticas e ações governamentais que garantem as condições objetivas para a sua concretização, portanto inserir a Educação Física na esfera curricular da Educação Infantil significa um grande avanço (AYOUB, 2001). Portanto é importante refletir a respeito do espaço da Educação Física na Educação Infantil.

A inserção da Educação Física na Educação Infantil vem sendo atualmente foco de diversos estudos e pesquisas. Ayoub (2001), diz que um dos pontos essenciais dessa reflexão diz respeito à organização geral do currículo das creches e pré-escolas, levando em consideração a indissociabilidade entre educação e cuidado (educar e cuidar) no sentido de se buscar uma superação da dicotomia educação/assistência no trabalho com a criança de zero a seis anos de idade.

O reconhecimento de que a infância representa um período precioso da educação do ser humano, requer ações efetivas por parte do governo brasileiro em direção à criação de condições para que a Educação Infantil, que é um direito de todas as nossas crianças, seja tratada com o profissionalismo que merece. (AYOUB, 2001, p.55).

A realização do direito à educação não se materializa apenas no plano legal ou no plano das boas intenções políticas. Estes são necessários, mas não suficientes, conforme cita Derbotoli; Linhares; Vago (2001-2002). As disciplinas precisam estar articuladas de modo que o aluno busque a compreensão em sua totalidade. É preciso acabar com a fragmentação do conhecimento constatado nos dias de hoje.

Procurando-se avaliar os alcances e limites das políticas e programas federais destinados à criança de 0 a 6 anos, evidencia-se no âmbito das

intenções de governo o crescente reconhecimento da importância da infância como fase do desenvolvimento humano, bem como dos direitos das crianças como cidadãos. (BARRETO, 2003, p.58).

A Escola de Educação infantil como uma das primeiras formas de experiências das crianças com a Educação Física é o local indicado para o professor poder iniciar a transformar as idéias sociais proporcionando vivências que permitam a troca de experiência entre as diferenças, de modelos de brincar e conseqüentemente maior aprendizagem, além de possibilitar a igualdade social e de convivência entre as diferenças. (FALKENBACH, 2006).

1.2 A Educação Física e a LDB

A nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) assegura a Educação Física em creches e pré-escolas.

No Capítulo 2 deste documento está presente o parágrafo 3.º que contém o texto: “A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente obrigatório na Educação Básica, [...]” (BRASIL, 1996).

Assim sendo, pode-se dizer que a Educação Física deve ser legalmente inserida na Educação Infantil como um dos componentes do currículo, é que a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, conforme afirmam Cavaleiro e Muller (2009).

E de acordo com esse mesmo autor a Educação Infantil deve estar unificada às diversas áreas do conhecimento no seu plano pedagógico, levando a criança a ser vista como um indivíduo indivisível, que se interage com tudo a sua volta para que se forme integralmente. A Educação Física é reconhecidamente uma das áreas que urge unir-se à Educação Infantil, principalmente quando os currículos dos cursos de pedagogia não oferecem tal disciplina para os (as) profissionais que egressam este curso.

No entanto, de acordo com Soares (2006) a LDB afirma que a presença da Educação Física deverá estar integrada à proposta pedagógica da instituição educacional, fazendo com que haja uma flexibilidade nas ações, levando a crer que deve haver uma sistematização para a presença dessa área na Educação Infantil.

Essa sistematização pode ser considerada como um dos pontos-chaves na reflexão sobre a Educação Física como disciplina na educação oferecida às crianças de zero a seis anos, já que ainda é bastante recente. Mesmo que nesse nível de Educação Básica essa disciplina não seja tão disciplinarizada, a introdução da Educação Física se faz necessário um profissional da área, pois a presença deste gera uma organização do currículo.

A existência de situações que favoreceram a "releitura da experiência" na rede não diminuiu o conflito que se instalou a partir da entrada do "especialista" em Educação Física no currículo da Pré-Escola e que tem sua gênese no ponto zero do histórico que se traçou, estendendo-se por todos os demais momentos percorridos.

Segundo Sayão (1999) o surgimento de uma disciplina no currículo é fruto de posições hegemônicas num determinado campo. O papel da história das disciplinas escolares é considerar o conjunto dos grupos competidores e a luta pela hegemonia de suas posições. Essa hegemonia representa muito mais o nível de organização das profissionais do campo da Educação Física, que inclui a existência de associações por categoria.

Assim, a Educação Física poderia estar atenta também aos aspectos relacionados à totalidade do movimento da criança, ou seja, que o mesmo está a serviço da exteriorização das necessidades e desejos da criança, antes de ser apenas um meio para o desenvolvimento de habilidades motoras específicas ou voltadas para os conteúdos escolares. (FALKENBACH, 2006, p.92).

O movimento é considerado o primeiro "facilitador" do desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor da criança, o que reforça o caráter de aprender pelo movimento. Como se o fato de simplesmente movimentar-se, desconsiderando as reais condições e característica das crianças pudesse por si só promover a "saúde". "Podemos afirmar que se trata de uma abordagem instrumental do movimento humano, que considera a criança como ser treinável, cabendo o adestramento à Educação Física." (OLIVEIRA, 2005, p.102).

1.3 A especificidade da Educação Física na Educação Infantil

Os conteúdos propostos, os materiais utilizados, e os espaços físicos devem ser adequados às necessidades da criança, contribuindo, assim, para o seu desenvolvimento, portanto na escola ela terá contato com diferentes pessoas, com diferentes costumes, e isso irá ajudá-la no seu desenvolvimento trabalhando os aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de forma integrada na busca de desenvolver o olhar crítico da criança para as relações sociais da sociedade em que está inserida, partindo da compreensão do seu mundo vivido.

Podemos observar que uma pedagogia voltada para a experiência e para o interesse da criança, vem ficando a cargo de professoras generalistas, com o desenvolvimento de diversas atividades curriculares, percebe-se uma convivência cotidiana de professoras de sala, auxiliares, de Educação Física entre outras profissionais, devido à formação de cada uma, seus salários, acabam gerando algumas problemáticas específicas do trabalho pedagógico com as crianças de zero a seis anos.

Segundo Derbotoli, Linhares e Vago (2001-2002), muitas vezes esses problemas se confundem com outros, relativos às condições objetivas de trabalho no sistema público de educação, como carreira, salário, gestão escolar, materiais e equipamentos, dentre outros. Essas condições não podem ser desprezadas, ao mesmo tempo em que não podem substituir ou mascarar a necessidade de construção de um (PPP) Projeto Político Pedagógico para o ensino da Educação Física escolar.

É importante que os professores estejam compromissados com a educação de forma que possam ofertar um melhor ensino as crianças, e para isso é necessário que este profissional esteja qualificado para trabalhar com crianças dessa faixa etária e saiba as suas fases de desenvolvimento e suas especificidades.

Portanto Falkenback (2006) questiona sobre o papel do professor de Educação Física na Educação Infantil, visto que compreendem que os movimentos surgem e se modificam por si mesmos em uma perspectiva naturalista. Sendo assim, o papel do professor de Educação Física se reduz a

especialização do movimento, pois, ele já existe, perpetuando a ideia que o professor precisa ensinar a técnica para que o movimento melhore quantitativamente ao invés de provocar modificação qualitativa e o surgimento de novas formas de se movimentar.

Em relação ao professor de Educação Física que exerce atividades em creches e pré-escolas, Sayão (1999) destaca uma atuação no âmbito escolar a partir da 5ª série, e no caso de intervenção escolar, mais recentemente, alguns currículos têm preparado docentes para atuarem de 1ª a 4ª série do ensino fundamental, porém não há uma preocupação nos cursos de Licenciatura, formar professores para intervirem na Educação Infantil.

Segundo Sayão (1999, p.223), “constata-se que tradicionalmente, não há, nos cursos de licenciatura em Educação Física, uma preocupação em formar professores para intervirem na educação de zero a seis anos”. A preocupação existe, onde, no entanto muitas vezes é oferecida a criança um pacote de atividades, como jogos e brincadeiras para serem desenvolvidas com crianças de acordo com sua faixa etária, o que acaba levando ao mecanicismo da criança, e que por muitas vezes essas atividades são aplicadas sem objetivo específico.

No Brasil, no caso da pré-escola há uma oscilação entre uma organização mais próxima da pedagogia espontaneista, permitindo brincadeiras livres, as quais a criança é o centro do processo e o professor um mero observador, e uma organização do currículo preparatório para a 1ª série e, portanto, mais próximo da estrutura disciplinar, sendo que neste segundo exemplo é necessário a presença de um professor “especialista”. (SAYÃO,1999).

Tendo a criança como ponto de partida, significa pensar nas diversas formas de expressão, as quais se manifestam por meio da oralidade, gestualidade, leitura, escrita, entre outras.

“Estas formas de expressão, vividas e percebidas pelo brincar, representam a totalidade do ‘ser criança’ e precisariam estar garantidas na organização curricular da sua educação (...) e não enquadradas em áreas do conhecimento e alocadas em disciplinas” (SAYÃO, 1999, p.234).

Diante de tais leituras pode se considerar que a escola de Educação Infantil sendo uma das primeiras experiências da criança com a educação, onde o professor pode começar a iniciar a transformação de ideias sociais, proporcionando vivências que indique um caminho à socialização, a presença de um professor especialista em Educação Física deve valorizar os aspectos de desenvolvimento da criança sua maneira de aprender, seus conhecimentos prévios, e ter consciência do papel da escola, que está baseado em viver o presente e proporcionar vivências que tenham finalidades concretas para o cotidiano da criança.

1.4 A Importância da Educação Física na Educação Infantil

São nas instituições de Educação Infantil que as crianças complementam a socialização iniciada no seio da sua família. Essas crianças começam a ter um maior contato com outras crianças. E nessa fase, elas começam a se descobrir, a fazer descobertas externas, experimentam coisas diferentes e aprendem novidades que não havia em sua vivência. (ABREU, 2004)

Por esse motivo é importante que se trabalhe a Educação Física na Educação Infantil, já que nesse período a criança está mais apta para novas aprendizagens e novas descobertas, além de construir e desenvolverem sua capacidade motora, não encontrando dificuldades nas habilidades e na coordenação motora quando estiverem mais velhas.

Essa falta de coordenação motora e habilidades como o desenvolvimento do corpo é um grande problema que se encontra nos dias atuais, já que muitos jovens não tiveram uma base de aprendizado motor adequado no período da Educação Infantil, o que lhes causa transtornos quando vão realizar tarefas simples de lateralidade por exemplo. (GALLAHUE, 2005)

A Educação Infantil é uma das áreas educacionais que mais tem se destacado nos últimos tempos, pois muitos pais já têm essa visão de que a

Educação Infantil irá proporcionar um bom desenvolvimento para seus filhos enquanto ele trabalha.

Com esse contingente de crianças nas instituições de Educação Infantil, e ainda a problemática citada, surge à necessidade de se incorporar à Educação Física nesse nível de ensino, pois essas passaram a assumir um papel mais complexo e também mais amplo na vida das crianças, pois nessas instituições deve haver os cuidados e a educação das crianças, pelo motivo de que os pais se ausentam o dia todo, tendo pouco tempo para esses cuidados e educação.

Como os pais estão em constantes atividades, que ao envolverem os filhos na escola de Educação infantil, esta passa a ter um papel importante na vida das crianças, trabalhando no desenvolvimento psicomotor dos alunos.

De acordo com Abreu (2004), a Educação Infantil tem um número crescente devido principalmente à necessidade da família de estar trabalhando para o sustento do lar, tendo que alguma instituição estar encarregada dos cuidados e da educação dos filhos pequenos. Levando em conta que é importante o desenvolvimento da primeira infância, sendo este um período crítico no processo ensino/ aprendizagem.

Para a mesma autora todos têm direito à educação desde o nascimento, já que a educação é um elemento constitutivo do ser humano. Bem como os pais são passivos dos direitos dos trabalhadores, que segundo a Constituição Federal, é assegurada a educação dos seus filhos, o aumento do número de anos de escolaridade, a redução do fracasso escolar, pois muitas são as razões de ordem econômica que levam as mulheres a terem que ajudar no sustento da casa, o que pesa na expansão da demanda da Educação Infantil, entre outros. (ABREU, 2004)

Para Abreu, (2004, p. 26) nem sempre foi dessa forma. A educação Infantil tem uma história recente. As instituições desse nível de ensino tinham apenas a função de cuidar. No entanto com as mudanças ocorridas às crianças ficam o tempo integral na escola e normalmente quando chegam em casa ficam em frente a televisão, vídeo game ou computador, o que atrapalha o desenvolvimento psicomotor.

Daí a necessidade de se ter a Educação Física nas Educações Infantis, e profissionais habilitados para o trabalho com as habilidades motoras das crianças, dirigindo atividades que elas não têm oportunidade de desenvolverem sozinhas em casa. No entanto muitas vezes não se tem esse professor de Educação Física habilitado na Educação Infantil, sendo que o professor da sala de aula é quem oferece algumas atividades motoras que não substitui atividades adequadas aplicadas por um profissional da área. Por isso a importância da Educação Física também na Educação Infantil.

1.5 O papel da Educação Física no desenvolvimento da criança

A Educação Física assume um papel extremamente significativo na Educação Infantil, já que é por meio dela e das atividades desenvolvidas que a criança explora seu corpo, interage com outras crianças e conseqüentemente outros corpos e ainda ganha o desenvolvimento do seu cognitivo e da sua motricidade, conforme revela Gallahue (2005, p. 208), que ainda menciona que na área da Educação Física “deve ser empregada uma abordagem em que inúmeras experiências sejam incorporadas, a partir das várias modalidades sensoriais”.

O instrumento principal da Educação Física é o movimento, e o ser humano se desenvolve partindo dos diversos campos sensoriais e da integração entre a motricidade, a emoção e o pensamento. Essa área se torna imprescindível na primeira infância, principalmente por meio dos jogos, das brincadeiras e dos esportes de forma geral. Essa afirmação é constatada liberdade fica a desejar, bem como sua aprendizagem.

Muitas vezes o que se vê nas escolas, é que as crianças muitas vezes não podem ser ativas, já seus professores exigem silêncio e morbidade, pedindo para sentarem, sem fazerem muitos movimentos. Muitos professores pensam que com os corpos estagnados eles estão aprendendo. No entanto é por meio da movimentação dos corpos que os alunos expressam seus sentimentos e suas emoções.

Para Piaget apud Catunda (2005, p.46) “toda a bagagem cognitiva é estruturada através da ação sobre o objeto de conhecimento”. Por meio da movimentação do corpo a criança desenvolve-se cognitivamente e também vive de forma mais prazerosa do que ficar sentados em carteiras enfileiradas.

De acordo com Catunda, (2005, p. 18) muitas escolas, apresentam um modelo onde a criança é oprimida, por imaginarem que a função das instituições de ensino é somente educar as mentes. No entanto os corpos também precisam ser educados e desenvolvidos, já que corpo e mente são indissociáveis. Assim a escola tem o papel de promover atividades e vivências para que o corpo e o intelecto possa se desenvolver integralmente.

Pode ocorrer que o profissional de Educação Física possa não ter vivenciado em sua formação que o corpo aprende em inúmeras situações de aprendizagem, não conseguindo assim propor a seus alunos um trabalho que tenha como resultado o desenvolvimento motor e cognitivo. Assim faz-se necessário uma postura e reflexão sobre a prática pedagógica, pois oferecendo atividades desse tipo o professor além de ser um mediador acaba sendo um aprendiz. (CATUNDA, 2005)

Ainda para o mesmo autor, a Educação Física se torna importante também pelas contribuições que oferece, pois a criança evolui em uma sequência motora, cognitiva, e afetivo-social que pode ocorrer de forma lenta ou mesmo acelerada, dependendo da maturação da criança e com os estímulos que recebem.

A Educação física na Educação Infantil tem um papel fundamental que é de estimulação para que a criança se desenvolva integralmente.

1.6 O significado e as contribuições pedagógicas da Educação Física

Por muito tempo as aulas de Educação Física foram sempre muito tradicionais e conservadoras, basicamente voltadas para o método analítico, onde os alunos se movimentavam sem um sentido e um objetivo claro do porque de estarem se movimentando.

Assim surgiu a necessidade de se refletir sobre as ações pedagógicas e metodológicas nessa área.

De acordo com Bracht (1992) é preciso que o professor se reúna com os seus alunos para um planejamento e decisões prévias sobre as aulas. Na Educação Infantil, pode não haver reuniões, mas um prévio planejamento de acordo com a vivência, idade e maturação das crianças.

O mesmo autor sugere ainda alguns procedimentos para os professores, tais como, a busca do clima de aceitação mútua entre as crianças, a flexibilidade do conteúdo a ser aplicado, o incentivo aos alunos e ainda a possibilidades destes na participação da aula, a importância da participação de todos, possibilidade de mudanças de regras, engajamento dos alunos na organização da atividade, entre outros.

A Educação Física e seu conteúdo devem ser entendidos como um instrumento de autoconhecimento e conhecimento do outro como um ser que faz parte de um todo. Este conteúdo não deve ser uma reprodução ou mesmo uma produção de algumas tarefas e de alguns comportamentos. É necessária a vinculação do que se aprende com a vida. A interação, as reações devem fazer parte do processo ensino aprendizagem. (BRACHT, 1992)

Esse fato leva a crer que as atividades e conteúdos da Educação Física, bem como suas peculiaridades não devem ser impostas, partindo de modelos estereotipados, mas devem partir de descobertas, partir de soluções de problemas e das vivências dos alunos, pois o concreto é muito mais significativo do que algo abstrato para as crianças e para qualquer indivíduo.

Para Betti (1991), atualmente a Educação Física deve ter uma atuação como as outras disciplinas, e não deve estar desintegrada do trabalho pedagógico. É preciso ter entendimento de que as habilidades motoras se forem desenvolvidas em um contexto de jogo, do lúdico, respeitando os conhecimentos prévios da criança pode ser desenvolvida as habilidades motoras sem precisar impor às crianças uma linguagem corporal que lhes é estranha.

A maturação biológica da criança vai se desenvolvendo e a criança começa a perceber seus movimentos, os esquemas motores permitem a manipulação de um objeto, não serve de imediato para a manipulação de outro.

Cada assimilação exige uma acomodação até que se adapte a uma nova situação.

Na escola, a Educação Física deve selecionar e problematizar assuntos relacionados a uma cultura do corpo, de movimentação, levando em conta a intenção pedagógica, sempre associada ao “saber movimentar-se”, ao “sentir a movimentação” e ainda “saber sobre a movimentação”. Essa é uma tarefa prática do profissional da Educação Física que auxilia o indivíduo no processo de mediação simbólica desses saberes, levando a criança a ter autonomia crítica sobre si mesmo e sobre o que está ao seu redor. (BRACHT, 1992)

Ações desse tipo definem a prática pedagógica como algo dinâmico. Que envolve valores e intenções de qualidade, comunicativo, onde o professor e o aluno têm a possibilidade da cultura do corpo e do movimento por meio da linguagem do movimento e da Educação Física de forma geral.

2. METODOLOGIA

Levando em conta que o objetivo principal da pesquisa é verificar como se dá a Educação física na Educação Infantil e seu conteúdo, optou-se por adotar a metodologia da pesquisa de campo, que consiste numa pesquisa exploratória, realizada por meio de entrevistas, com diretoras dos Centros Municipais da Educação Infantil da cidade de Barretos e com as professoras que atuam nesse nível de ensino e ainda com o Secretário da Educação.

Em relação à pesquisa de campo Lima (2004), menciona:

[...] pressupõe a apreensão dos fatos/variáveis investigados, exatamente onde, quando e como ocorrem. Nessas circunstâncias, o pesquisador deve definir o que e como irá apreender a realidade, considerando as especificidades do que está investigando (p.51).

Assim o trabalho foi norteado pela pesquisa qualitativa, que se baseia no princípio que os problemas podem ser solucionados e as práticas modificadas. O autor Richardosn, (1999), cita que a pesquisa qualitativa busca o entendimento para que se compreendam os significados e as características detalhadas pelos sujeitos que participam da pesquisa.

Através das leituras escolhidas como materiais para construção do referencial teórico, fui descobrindo coisas que para mim ainda eram desconhecidas, como por exemplo, o que diz a LDB em seu Art. 26. Com o conhecimento através das leituras iam surgindo alguns questionamentos, que deram base para a elaboração das perguntas, levadas a campo em forma de entrevistas direcionadas aos sujeitos escolhidos.

A pesquisa foi realizada por meio de questões estruturadas, onde as questões foram pertinentes ao tema que foi investigado. Essas questões foram realizadas a priori, já que eram idealizadas.

Algumas questões foram comuns tanto às diretoras, quanto as professoras e ao Secretário da Educação, questão que outras foram pertinentes somente a uma das classes dos profissionais. Os resultados serão apresentados conforme as perguntas para cada profissional da educação.

A pesquisa de campo tem como vantagem as informações acumuladas sobre determinado tema, o que pode revelar resultados divergentes do imaginável.

2.1 A técnica das entrevistas

O trabalho do entrevistador não é propriamente um trabalho de coleta de dados, mas sim um trabalho de coleta de idéias, explica OPPENHEIM (1992). O objetivo é coletar idéias e contribuir para a conceituação dos problemas. Deve-se criar um ambiente livre para poder captar as idéias aparentemente contraditórias ou sem lógica, emitidas pelo entrevistado.

Segundo THIOLLENTE (1982), na entrevista semiestruturada, o pesquisador conhece os aspectos que deseja pesquisar e com base neles, formula pontos a tratar na entrevista. As perguntas dependem do entrevistador e o entrevistado tem a liberdade de expressar-se como quiser.

Na coleta de dados houve uma conversa prévia entre pesquisador e entrevistado para evitar constrangimentos, salientando o respeito as suas respostas. Inicialmente houve uma conversa informal, onde o conteúdo e os objetivos da pesquisa foram informados.

Aos sujeitos entrevistados do presente trabalho, foram apresentados os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), sendo que todos tomaram conhecimento e assinaram os termos, dando ao pesquisador a licença para divulgação dos depoimentos.

Para a realização das entrevistas foi utilizado para a gravação um gravador convencional, de mão, que ficava sob o controle do entrevistador. Após a entrevista ocorria à transcrição das falas para o papel, sempre obedecendo às respostas fidedignas dos entrevistados.

As respostas foram transcritas e posteriormente agrupadas por categorias: diretoras, professoras e secretário da educação.

2.2 Delineamento do estudo

Os Centros Municipais de Educação Infantil do município de Barretos, compõem o cenário desta pesquisa, a amostra contou com as repostas de 9 professoras, 3 diretoras de escola e o Secretário Municipal da Educação, com idade média entre 35 anos. Os indivíduos foram selecionados de acordo com a escola as quais pertenciam e localização das mesmas.

Foram visitados três Centros Municipais de Educação Infantil, para identificar os possíveis professores que aceitaram participar da pesquisa, onde logo após foram feitos os contatos para agendar um horário que pudesse ser realizada a entrevista.

Moscovi (1978, p. 100) afirma que a conversação é o veículo mais importante da preservação da realidade. Pode-se conceber a vida cotidiana do indivíduo em função do movimento incessante de um aparelho conversacional que mantém, modifica e reconstrói sua realidade subjetiva.

Durante a entrevista, todos os sujeitos mantiveram-se interessados e envolvidos falando com desenvoltura e clareza sobre a Educação Física na Educação Infantil e ilustrando suas falas com exemplos.

3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Analizando as respostas de todos os entrevistados foram identificadas algumas semelhanças entre as respostas e assim estas foram organizadas de forma a ser separadas por categoria entre diretores, professoras e Secretário da Educação. A construção de categorias foi feita no intuito de organizar as respostas contextualizadamente, agrupando ideias, para depois possibilitar uma análise geral.

Para Bardin (1997, p. 117), “a categorização é uma operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto, por diferenciação e, seguidamente, por reagrupamento” cujo objetivo deve apresentar os dados que foram coletados.

De acordo com as respostas das diretoras as três possuem nível superior em Pedagogia e duas delas possuem pós-graduação. Esse fato revela que estas são especialistas na área em que atuam.

As professoras também são todas graduadas, entre nove, todas possuem cursos superior e quatro delas possuem a pós-graduação, entre Educação Especial, Educação Infantil e Psicopedagogia Institucional.

Ser especialista na área tem grande relevância na área de gestão da escola e na área pedagógica. A atualização constante desses gestores e professores faz jus ao texto da Lei 5692/71, capítulo V, artigo 33 (BRASIL, 1971):

A formação de administradores, planejadores, orientadores, inspetores, supervisores e demais especialistas de educação será feita em curso superior de graduação, com duração plena ou curta ou de pós-graduação (p.63).

Segundo Sato, (2009) uma formação continuada do cargo de diretores e professores, deve contemplar o foco na melhoria do processo-ensino aprendizagem dos alunos, ter um conteúdo atrelado às demandas da escola e do cotidiano escolar, de ainda ter reuniões pedagógicas e regulares dos diretores com todos os seus pares, e um currículo que promova alguns debates

sobre a gestão das pessoas e do espaço da escola e ainda sobre as relações dos atores da educação com a comunidade interna e externa da escola.

3.1 O entendimento sobre o que é Educação Física

Ao serem questionados sobre o que é a Educação Física, as respostas revelam que todas as profissionais da gestão de Educação Infantil reconhecem que a Educação Física é importante também nesse nível de ensino.

As diretoras disseram que a Educação Física é importante para as crianças se expressarem em seus sentimentos e emoções, além de promover, bem-estar, qualidade de vida, onde se pode realizar um trabalho que desenvolve o ser humano integralmente.

As professoras responderam em sua maioria que a Educação Física é uma área que as crianças aprendem a se movimentar adequadamente levando a um desenvolvimento integral.

Uma delas diz que:

É a hora em que aluno mostra seu desenvolvimento físico, ou seja, ele é movido por regras através dos jogos, isso faz com que ele aprenda o movimento certo de cada jogada ou movimento, sem contar que faz o aluno relaxar e trabalhar os movimentos corporais que ajuda a fortalecer a musculatura desde pequeno (MIRIAN, 2012).

Em outras respostas as professoras disseram que a Educação Física faz com que os alunos desenvolvam por meio dos movimentos, funções e habilidades, que envolvem exercícios motores, ajudando os alunos a conhecer os limites do seu próprio corpo.

Uma das professoras fez referências que a Educação Física é: “Um processo educativo que auxilia no desenvolvimento da personalidade do indivíduo como um ser social, contribuindo para a saúde e fazê-lo reconhecer as suas potencialidades físicas (SUELENI, 2012)”.

Para o Secretário da Educação (2012), Educação Física é:

A Educação Física tem por objetivo a formação básica de seus alunos como cidadão mediante o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como base o domínio da sua capacidade corporal e intelectual.

Segundo Cusin e Goulart (2009, p. 16), a Educação Física tem a sua participação na construção do ser humano em desenvolvimento, e não só nas séries iniciais e ensino fundamental e médio, mas também as crianças da Educação Infantil. Todos necessitam receber muitos conhecimentos específicos da cultura corporal do movimento a serem construídos nas atividades desenvolvidas em aulas de Educação Física, colaborando não só para saúde, estilo de vida ativo, mas sim para a formação de sua personalidade e de sua participação na sociedade, de forma ativa, crítica e respeitosa, características estas de toda boa aula escolar, reforça-se assim a opinião de que a Educação Física está interligada às outras disciplinas, sendo base indispensável ao pleno desenvolvimento do aluno.

Concordando com os autores e com os entrevistados, a Educação Física tem grande importância no currículo da Educação Básica, já que colabora no desenvolvimento motor das pessoas, especificamente quando se inicia a Educação Física desde a Educação Infantil, que é uma fase em que a criança está se desenvolvendo.

A Educação Infantil deveria ser o nível de ensino que primeiro recebesse um professor de Educação Física. Levando em conta que é nessa faixa etária que a criança está desenvolvendo sua estrutura corporal e necessita orientação nesse quesito.

3.2 A importância da Educação Física na Educação Infantil

Para a questão sobre qual função da Educação Física na escola e na Educação Infantil, uma das diretoras respondeu que a função da Educação Física é o trabalho com o movimento corporal, contemplando a multiplicidade de funções e manifestações do ato motor, propiciando um amplo desenvolvimento da motricidade das crianças (KELLY, 2012).

Ainda como resposta houve uma fala de que a Educação Física tem grande potencial, pois colabora com a interação da criança e no trabalho com os movimentos e no conhecimento a si mesmo, desenvolvendo a motricidade, a coordenação motora.

As professoras sobre a mesma resposta diz que na Educação Infantil a criança ainda precisa brincar, interagindo a brincadeira nas aulas de Educação Física, utilizando materiais como bambolê, bolas, além dos movimentos corporais como correr, pular, saltar, além de aprender as regras.

Uma das professoras disse que:

A função da Educação Física na escola é desenvolver variedades esportivas e introduzidas a um número grande de jogos desportivos. Agora já na pré-escola a Educação Física tem como ponto de partida a caracterização da criança, ou seja, em que fase de desenvolvimento motor ela se encontra (LARISSA, 2012).

Enquanto que outras complementaram dizendo que a Educação Física tem papel importante no desenvolvimento das crianças, pois possibilita a elas algumas experiências vivenciadas por meio do desenvolvimento das habilidades tais como a confiança em si mesmo, compreensão do ambiente, capacidade de unificação, exploração do espaço, interagindo e socializando com todos e com o meio em sua volta.

O Secretário da Educação respondeu que:

Na educação infantil o trabalho da educação física ainda é feito pelo professor especialista da série da criança, não tendo um embasamento específico do professor de educação física, sendo que ainda existe uma dificuldade de se formar bom profissional para intervirem na educação de 0 a 6 anos, sendo que muitos profissionais recém-formados ainda executam procedimentos ultrapassados, pois não podemos aceitar apenas brincadeiras sem fins pedagógicos e sem estudo definidos de seus objetivos.

- Compreensão do ambiente natural e social do sistema político da tecnologia das artes e dos valores de suas habilidades para um melhor envolvimento que se fundamenta a sociedade.

- O fortalecimento dos vínculos da família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social (CARLOS, 2012).

Assim sendo, conforme afirmação de Betti (1991), a Educação Física tem que contribuir para a construção de uma sociedade que apresente “qualidade”, e não “quantidade”, isto é, contribuir para que o qualitativo sobreponha à sociedade consumista, utilitarista, competitiva e massificada que se apresenta atualmente, bem como alcançar os objetivos de promoção de ideias, estímulo ao pensamento crítico, desenvolvimento da criatividade e da introspecção, tendo o indivíduo como pivô da promoção social.

Dessa forma, a Educação Física, pode além de contribuir para a sociedade de forma geral, contribuir para a individualidade e a formação da personalidade.

Sobre os objetivos da Educação Física na Educação Infantil, uma das diretoras respondeu que estes devem ser:

* Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo; *Deslocar-se com destreza progressiva n espaço ao andar, correr, pular, etc. desenvolvendo atitudes de confiança nas próprias capacidades motoras; *Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento; *Utilizar os movimentos de pressão, encaixe, lançamento, etc., para ampliar suas possibilidades de manuseio dos diferentes materiais e objetivos (FABIANA, 2012).

Concordando com a diretora Fabiana, estes são alguns dos objetivos da Educação Física, já que esta abrange também aspectos que podem colaborar para o desenvolvimento cognitivo das crianças, como por exemplo, jogos de cooperação.

Além de trabalhar as atividades motoras que melhoram o desenvolvimento das habilidades (correr, arremessar, saltitar, etc.), melhorar a agilidade, velocidade, trabalhar força e resistência, além de desenvolver lateralidade, esquema corporal, costumes e hábitos saudáveis, apreciação de práticas esportivas, psicomotricidade.

As professoras responderam que os objetivos são desenvolver o físico e os movimentos corporais das crianças, equilibrando e conhecendo as habilidades motoras, por meio do esporte.

No entanto, além destes há vários objetivos específicos para cada área da Educação Física, já que nem só o esporte promove o desenvolvimento, mas também a dança, as ginásticas e outras modalidades da disciplina.

Para o Secretário da Educação os objetivos da Educação Física devem ser tratados de forma mais exigente por uma comissão escolar onde serão avaliados os materiais didáticos, brinquedos pedagógicos e métodos lúdicos de ensino e alfabetização, cujos fins se encontram no próprio objeto, desta forma descontextualizando seu uso nos processos cognitivos, vivenciados pelas crianças.

As respostas obtidas sobre os objetivos são questionadas por Falkenback (2006), quando ele diz sobre o papel do professor de Educação Física na Educação Infantil, pois muitos compreendem que o papel do professor é apenas orientar as crianças em seus movimentos. No entanto, esses movimentos surgem naturalmente e vão se modificando por si mesmo. Então o papel do professor e a própria Educação Física devem ter objetivos de estimulação provocando modificações qualitativas para novas formas de se movimentar.

O professor deve ser o mediador e facilitador, já que muitas vezes as crianças têm movimentos corporais, mas não sabem manusear o seu próprio corpo.

Para a questão sobre a importância dada às aulas de Educação Física no CEMEI, as diretoras responderam que a importância das aulas é que as brincadeiras que compõem o repertório infantil e que variam conforme a cultura regional apresenta oportunidade para desenvolver habilidades no plano motor, como empinar pipas, jogar bolinhas de gude, atirar com estilingue, pular amarelinha, etc., enquanto que outra respondeu que não tem aulas de Educação Física. A diretora Kelly (2012), cita que: “Nós não temos aulas de Educação Física no CEMEI, mas as educadoras trabalham movimentos, agilidade, brincadeiras. Pois faz parte da rotina da CEMEI”.

Pelos educadores as atividades corporais são bastante valorizadas e desenvolvidas de acordo como o espaço e materiais que dispomos, e faixa etária.

As professoras responderam em sua maioria que cria condições para que a coordenação motora em geral e viso motora sejam estimuladas ao equilíbrio e agilidade qualitativa.

Uma professora citou que:

Como se trata de uma escola de rede municipal, não temos profissionais da área; as atividades são realizadas pelo professor ou educador da turma que não tem habilitação específica, o que deixa claro que o educador físico não encontrou sua importância, ou melhor, não observaram a importância deste profissional na educação infantil (JANAINA, 2012).

Outras responderam que as crianças gostaram quando houve estágios de estudantes da graduação de Educação Física, quando dos estágios do mesmo.

A professora Roberta relatou que:

Apesar de não haver um professor especialista, a Educação Física acontece a partir do momento em que as crianças participam de atividades como jogos, brincadeiras, danças, colocando-as assim em movimento (ROBERTA, 2012).

Já o Secretário da Educação disse que considera importante a Educação Física no nível de ensino da Educação Infantil porque as escolas tem didatizados às atividades lúdicas das crianças, retroagindo a exercícios repetidos de visio motor e auditivo, mediante o uso de brinquedos, desenhos coloridos e mimeografados e músicas ritmada, isso se faz com que as crianças se bloqueiam para brincadeiras independentes, enfatizando-as como se sua ação simbólica servisse apenas para exercitar e facilitar seu processo cognitivo.

Para Sayão (1999, p.223), verifica-se que não existem cursos de licenciatura em Educação Física, como citado anteriormente voltados para a formação de professores que possam atuar na educação de zero a seis anos, isto é, na Educação Infantil.

Muitas vezes é somente oferecido um conjunto de brincadeiras e jogos, que estão de acordo com a idade, mas que não tem um direcionamento do profissional da Educação Física e estas não tem objetivos específicos da área. Pelas respostas das diretoras e das professoras pode-se confirmar essa afirmação de Sayão, (1999).

3.3 A necessidade de um professor especialista em Educação Física na educação Infantil

Para a pergunta sobre opinião, de quem deve oferecer às aulas de Educação Física no CEMEI, as diretoras foram unânimes em suas respostas onde dizem o que deve ser professores graduados em Educação Física.

Para a pergunta às professoras sobre se elas desenvolvem regularmente aulas de Educação Física com a turma e o porquê, e ainda sobre a opinião, das mesmas sobre quem deve dar aulas de Educação Física, todas foram unânimes em dizer que trabalham sim com movimentos corporais, por meio de jogos e brincadeiras, já que tem alguns cursos que as orientam para essas ações. Na fase da Educação Infantil as crianças têm que se autoidentificar, ter noção do corpo no espaço, lateralidade, equilíbrio, etc. e tudo faz parte da Educação Física. Mas que o melhor é ter uma professora especialista na área casando com a resposta das diretoras que também tem opinião favorável ao professor especialista.

Concordando com as professoras as aulas de Educação Física devem ser regidas pelo professor especialista, já que estes direcionam os movimentos e atuam sobre o corpo do outro, de modo que leve a criança a ter autonomia dos movimentos, direcionando-os, intervindo de forma adequada, e respeitando os limites das crianças, enquanto que os professores generalistas não tem o conhecimento específico para trabalhar com o corpo do outro.

Relacionando com as respostas da questão sobre, onde se pergunta se os profissionais entendem que é importante um professor de Educação Física para trabalhar na Educação Infantil e por que, as diretoras disseram que: “Não necessariamente” (FABIANA, 2012), e contrariando outra diretora disse que:

Sim, é muito importante que haja um profissional especializado, que entende sobre o que está sendo passado, para trabalhar o que realmente é necessário, importante para o seu melhor desenvolvimento (KELLY, 2012).

A resposta da diretora Kelly tem os mesmos princípios que o da diretora Maria Aparecida que diz: “Sim, porque um especialista tem o conhecimento

necessário para atingir com exatidão os objetivos da disciplina.” (MARIA APARECIDA, 2012).

Para as professoras a questão sobre se sentem falta de um acompanhamento pedagógico com relação ao trabalho com a Educação Física, estas relataram que o papel do professor de Educação Física é bastante importante, já que este tem uma formação mais específica no assunto. Os educadores e professores têm noções sobre o tema e o que deve ser trabalhado, mas não tem as especificações.

Uma das professoras relata que:

Porque ao ingressar na CEMEI, a criança sofre considerável impacto físico-emocional, pois até então sua vida era exclusivamente dedicada aos brinquedos e ao ambiente familiar. E a Educação Física proporciona a criança oportunidades de desenvolver a confiança em si mesma, a compreensão do ambiente e a capacidade de comunicação (SUELENI, 2012).

Relacionando as duas questões percebe-se que a Educação Física na Educação Infantil é necessária para um melhor direcionamento das atividades que faz parte dessa área.

O professor especialista na Educação Infantil tem objetivos específicos na área, pois pela sua graduação tem mais habilidades para lidar com o tema envolvido na Educação Física. No então a presença deste profissional não deve ser entendida como uma fragmentação do trabalho pedagógico, mas sim como uma possibilidade de desenvolver o trabalho na Educação Infantil em parceria e sem hierarquizações.

Assim os professores regentes da Educação Infantil e o professor especialista de Educação Física se atuarem juntos, devem trabalhar pedagogicamente sem fragmentar a função de um ou de outro, não se isolando nos seus próprios campos.

Segundo Darido (2003) o ensino da Educação Física na escola propicia um ótimo espaço para que os alunos possam interagir socialmente de forma plena, incluindo troca de afinidades e reflexão sobre os atos praticados.

Para os diretores, a questão sobre o olhar em relação ao que a Educação Física pode colaborar na Educação Infantil, as mesmas

responderam que colaboram no desenvolvimento físico e motor, além de integralizar as crianças em seu ambiente escolar.

A Educação Física é importante não somente por lidar com os movimentos e brincadeiras, mas sim em trabalhar com o corpo e suas várias manifestações e atuações no tempo e no espaço. Essa disciplina deve ser envolvida com sentimentos, afetos, estabelecendo alguns caminhos para que as crianças tenha uma formação cidadã adequada.

Para as professoras sobre a pergunta que faz referências ao entendimento se o professor de Educação Física é importante para trabalhar na Educação Infantil, todas responderam que esse é um trabalho específico e que apesar de terem noção, não são especialistas, essas respostas foram análogas ao das diretoras que compartilham da mesma opinião. As professoras foram unânimes em suas respostas semelhantes as das diretoras.

O Secretário da Educação disse que a Educação Física na Educação Infantil poderá contribuir se as propostas educativas que dizem respeito ao corpo e ao movimento estivessem plenamente integradas ao projeto da escola, de forma que o trabalho dos adultos envolvidos se complete e se amplie visando possibilitar cada vez mais experiências inovadoras que desafiem as crianças.

Atualmente, as aulas de Educação Física, dentro da grade curricular escolar, podem sistematizar situações de ensino e aprendizagem que garantam aos alunos o acesso a conhecimentos práticos e conceituais e, também, o desenvolvimento de plena cidadania. (DARIDO, 2003).

Sobre a análise da atuação dos professores de Educação Infantil em relação à Educação Física, o Secretário da Educação disse que analisa como desafio a prática pedagógica para que não se divida em dois ramos o processo de ensino de aprendizagem, mas sim uma reunião de valores. Não cabendo somente à Educação Física assumir para si o papel de sanar as dificuldades de adaptação social e cognitiva das crianças em seu processo de aprendizagem e desenvolvimento.

Ainda diz que “Nesse contexto acrescento que o professor de educação física não deve reduzir o seu trabalho somente ao desenvolvimento motor, mas

sim em conjunto com o professor polivalente, considerando todos os relacionamentos interpessoais.” (CARLOS, 2012).

3.4 A ausência das aulas de Educação Física nas escolas de Educação Infantil

Sobre a última questão para as diretoras sobre o que faz com que não haja Educação Física na Educação Infantil em Barretos, uma disse que é por falta de interesse da Secretaria de Educação Municipal, enquanto que a outras disseram que essa questão deve ser revista e a Secretaria não contrata esses profissionais.

Para as professoras, a questão também é administrativa, relatando que pode ser falta de conhecimento da parte administrativa em saber da importância da expressão corporal. Algumas não sabem, e uma delas citou ser uma questão orçamentária, além do relato da professora Sueleni, (2012) dizer que:

É lamentável o desrespeito pela classe docente, que precisa ter o devido reconhecimento na enorme responsabilidade de educar. Será difícil compreender por que muitos segmentos educacionais são vazios em seus propósitos pedagógicos e por que professores e alunos ficam sem rumo, caindo, por vezes, no reino do faz de conta. A escola (CEMEI) faz de conta que ensina e o aluno faz de conta que aprende.

Sobre as questões por que nas escolas de Educação Infantil do município de Barretos/SP, as aulas de Educação Física não seguem as determinações da LDB e se haveria uma causa específica para a ausência, o Secretário Municipal de Educação, Carlos (2012) diz:

Vejo que as escolas de educação infantil no nosso município têm trabalhado a fundo na questão da educação física, sabemos de sua importância, mas como é só uma iniciação, preferimos dar maior ênfase no ensino fundamental, pois tenho avaliado a competência das professoras da educação infantil e sei que elas são capazes de ministrar essas aulas que visam o desenvolvimento motor, tenho em

mente que também não é só o meu aval que determinará o cumprimento fiel da LDB, vejo nisso uma questão que envolve políticas públicas.

No entanto, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) a Educação Física deveria ser contemplada em creches e pré-escolas, já que no seu capítulo dois o parágrafo 3.º confirma que: “A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente obrigatório na Educação Básica, [...]” (BRASIL, 1996).

E como a Educação Infantil faz parte da Educação Básica, seria de práxis essa disciplina nesse nível de ensino.

Outra questão direcionada ao Secretário é se há previsões (estudos) para a inclusão de professores especialistas em Educação Física na Educação Infantil do município de Barretos, o mesmo respondeu bastante categórico:

Hoje fica difícil de responder, tendo em vista que o governo muda em janeiro, provavelmente não serei mais o Secretário, acredito que os sucessores terão uma visão diferente da minha, então prefiro não responder, mas acredito que seja qual for o Secretário Municipal da Educação, irá olhar com bons olhos para a educação infantil de nosso município (CARLOS, 2012).

Embora a LDB admita que na Educação Básica seja obrigatória a Educação Física, não é a realidade nos Centros Municipais de Educação Infantil e esse fato revela que se faz necessário olhar com outro prisma para entender essa não oferta por parte da Secretaria da Educação e dos gestores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fazer a conclusão de uma pesquisa de campo, onde há tantas questões e possibilidades, não é tarefa fácil. No entanto para estar baseado em uma perspectiva de qualidade o estudo se estruturou na construção de uma abordagem qualitativa.

Pelas respostas dos entrevistados podemos concluir que todos os profissionais trabalham com a Educação Física, mesmo sem serem especialistas, mas consideram que esse profissional específico da área bem como a disciplina deveria fazer parte da Educação Infantil.

Após os estudos dos vários autores citados, no período de pesquisa, pude concluir que a Educação Física é bastante importante em qualquer nível de ensino, incluindo a Educação Infantil. Essa importância se dá ao fato da Educação Física desenvolver competências diversificadas aos alunos, levando em conta suas habilidades, assim como as outras disciplinas. As aulas de Educação física são de extrema importância nos componentes curriculares e na prática pedagógica de qualquer escola.

A Educação Física na Educação Infantil deve ser considerada uma ferramenta onde a criança descobre seus próprios limites, superando desafios, ficando claro que a Educação Física na Educação Infantil deve se integrar ao trabalho pedagógico.

Embora a LDB admita que na Educação Básica seja obrigatória a Educação Física, não é a realidade nos Centros Municipais de Educação Infantil e esse fato revela que se faz necessário olhar com outro prisma para entender essa não oferta por parte da Secretaria da Educação e dos gestores, pois os documentos analisados tornam obrigatória a Educação Física na Educação Básica e a Educação Infantil faz parte desta, o que demonstra sua importância em relação à formação integral do ser humano, inclusive da cultura corporal.

Assim surgiram muitas outras dúvidas sobre a ausência da Educação Física na Educação Infantil, tais como: O que pode ser feito para que se introduza a Educação Física na Educação Infantil? O desenvolvimento das crianças nessa tenra idade é relevante para a implantação da Educação Física

na Educação Infantil? O trabalho dos profissionais da educação não especialista supre o trabalho do professor especialista em Educação Física? Estas são perguntas que ficarão para serem respondidas em outros trabalhos científicos poderão se debruçar na busca de uma melhor compreensão desse objeto.

No entanto, percebemos que a entrevista já foi suficiente para que se verificasse a ausência da Educação Física na cidade de Barretos, no nível da Educação Infantil.

Esperamos ter contribuído para um maior entendimento sobre essa ausência e a causa da mesma, sobretudo na cidade de Barretos e na Educação Infantil. Acreditamos ter deixado uma reflexão aos profissionais da educação e a ao Secretário da Educação, bem com aos leitores.

Assim sendo, percebe-se que os limites e as possibilidades da Educação Física na Educação Infantil dependem de políticas públicas e da vontade de uma Secretaria de Educação. No entanto esperamos que o final do trabalho seja, o recomeço de uma trajetória reflexiva, menção sabendo que esse tema não se esgota aqui.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Mariza. **Educação Infantil No Brasil: Legislação, Matrículas, Financiamento e Desafios**; Agosto, 2004.

AYOUB, E. **REFLEXÕES SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. Rev. paul. Educ. Fís., São Paulo, supl.4, p.53-60, 2001.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Edições Lisboa, 1997.

BARRETO, A.M. **A educação infantil no contexto das políticas públicas**. Revista Brasileira de Educação - Set /Out /Nov /Dez 2003 No 24.

BRACHT, Valter. **Educação Física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1992.

BRASIL. Lei n.º 5.692, de 11 de agosto de 1971. **Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências**. Disponível em: <<http://www.conteudoescola.com.br/site/content/view/5/>>. Acesso em 14 setembro 2012.

_____. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Brasileira**. *Diário Oficial da União*, n. 248, de 23.12.1996.

BETTI, Mauro. **Educação Física e Sociedade**, São Paulo: Movimento, 1991.

CAVALARO, A. G.; MULLER, V. R. **Educação Física na Educação Infantil: uma realidade almejada**. Educar, Curitiba, n. 34, p. 241-250, 2009.

CATUNDA, Ricardo. **Brincar, criar, vivenciar na escola**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

CUSIN, Tamiris; GOULART, Renata Ramos. **A contribuição da Educação Física na educação básica na perspectiva de alunos do ensino médio na cidade de Bento Gonçalves - RS**. 2009. 16 f. Trabalho de Conclusão de

Curso (Licenciatura em Educação Física) - Curso de Educação Física, Universidade Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2009.

DARIDO, Suraya. C. **Educação Física na Escola**, 1. Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2003.

DERBOTOLI, J.A.; LINHALES, M.A.; VAGO, T.M. **INFÂNCIA E CONHECIMENTO ESCOLAR: PRINCÍPIOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO FÍSICA “PARA” E “COM” AS CRIANÇAS**. Pensar a Prática v. 5, p. 92-105, Jul./Jun. 2001-2002.

FALKENBACH, A.P.; DREXSLER,G.; WERLE, V. **Investigando a Ação Pedagógica da Educação Física na Educação Infantil**. Revista Movimento, Porto Alegre, v.12, n. 01, p. 81-103, janeiro/abril de 2006.

GALLAHUE, David L. **Compreendendo o desenvolvimento motor de bebês, crianças, adolescentes e adultos**, São Paulo – S.P - Brasil, Ed. Phorte 2005.

LIMA, Manolita Correia. **Monografia: a engenharia da produção acadêmica**. São Paulo: Saraiva, 2004.

MOSCOVICI, S. **A representação social da psicanálise**. Tradução Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. 291p.

OLIVEIRA, N.R. **CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA NA EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES**. Rev. Bras. Cienc. Esporte, Campinas, v. 26, n. 3, p. 95-109, maio 2005.

OPPENHEIM, A. N. **Questionnaire desing, interviewing and attitude measurement**. London. Pinter Publishers, 1992. 303p.

RICHARDOSN, Roberto J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999. 334p.

SATO, Paula. **O Estudo faz a diferença. Revista Nova Escola.Gestão Escolar.** Editora abril: São Paulo, Agosto/setembro 2009.

SAYÃO, D.T. **Educação Física na Educação infantil: Riscos conflitos e controvérsias.** Motrivivência, Ano XI, n2 13, Novembro 1999.

SOARES, A. F. **Os Projetos de Ensino e a Educação Física na Educação Infantil,** Revista Pensar a Prática 5: 15-38, Jul./Jun. 2001-2002. <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/view/44/41>. Acessado em 13 de setembro de 2012.

THIOLLENTE, Michel. **Crítica metodológica, investigação social e enquete operária.** São Paulo: Polis, 1982. 270p

APÊNDICES

I - Apêndice

Roteiro de entrevistas.

Diretores

Perguntas

- 1 – Qual a sua formação?
- 2 – Para você, o que é Educação Física?
- 3 – Qual a função da Educação Física na escola e na educação infantil?
- 4 – No seu entender quais os objetivos da Educação Física na educação infantil?
- 5 – Qual a importância dada às de Educação Física nesta escola?
- 6 - Em sua opinião, quem deve dar as aulas de Educação Física na CEMEI?
- 7 – Você entende que é importante um professor de Educação Física para trabalhar na educação infantil? Por quê?
- 8 – A seu ver, o que a Educação Física pode colaborar na educação infantil?
- 9 – O que faz com que não haja Educação Física na educação infantil em Barretos?

Professores

Perguntas

- 1 – Qual a sua formação?
- 2 – Para você o que é Educação Física?
- 3 – Qual a função da Educação Física na escola e na educação infantil?
- 4 – No seu entender quais os objetivos da Educação Física na educação infantil?
- 5 – Qual a importância dada às aulas de Educação Física nesta escola?

6 – Você desenvolve regularmente aulas de Educação Física com sua turma? Por quê? Em sua opinião, quem deve dar aulas de Educação Física na CEMEI?

7 - Você sente falta de acompanhamento pedagógico com relação ao trabalho com Educação Física? Especifique.

8 – Você entende que é importante um professor de Educação Física para trabalhar na educação infantil? Por quê?

9 – A seu ver, o que a Educação Física pode colaborar na educação infantil?

10 - O que faz com que não haja Educação Física na educação infantil em Barretos?

Secretário de Educação do Município de Barretos : Emílio Carlos dos Santos

Perguntas

1 - Para você o que Educação Física?

2 - Qual a função da Educação Física na escola e na Educação Infantil?

3 - No seu entender quais os objetivos da Educação Física na educação Infantil?

4 - Você considera importante a Educação Física no nível de ensino da educação infantil? E por quê?

5 - A seu ver o que a Educação Física pode colaborar na educação infantil?

6 - Como você tem analisado a atuação dos professores de educação infantil em relação à educação física?

7 - Por que nas escolas de educação infantil do município de Barretos/SP, as aulas de Educação Física não seguem as determinações da LDB? Haveria uma causa específica para a ausência?

8 - Há previsões (estudos) para a inclusão de professores especialistas em Educação Física na educação infantil deste município?

II - Apêndice



Universidade de Brasília

**PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PÓLO BARRETOS/SP**

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo AMADOR ALVES DE QUEIROZ (BARRETOS/SP) do Programa UAB da Universidade de Brasília pelo telefone (17) 3322-8184.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: A Realidade da Educação Física na educação infantil na cidade de Barretos/SP.

Responsável: FERNANDO HENRIQUE SILVA CARNEIRO

Descrição da pesquisa:

Esta pesquisa tem por finalidade compreender quais os determinantes que acarretam a ausência da Educação Física na educação nas escolas do

município de Barretos, identificar a importância das aulas de educação física para crianças de 0 a 6 anos de idade, investigar os motivos da ausência de professor especialista em educação física nas escolas do município de Barretos/SP e analisar a importância dada pelos professores às aulas de educação física na educação infantil.

Observações importantes:

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgados na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação disponibilizada para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, _____
_____, RG _____, CPF _____, abaixo
assinado, autorizo a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do
(teste, questionário, entrevista concedida e imagens registradas – o que for o
caso) para a pesquisa: _____(título do
projeto de pesquisa).

Fui _____ devidamente _____ esclarecido _____ pelo _____ (a)
aluno(a): _____

sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho

Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Local e data

Nome e Assinatura